

# Comissão estuda a atuação das multinacionais no País

BRASILIA — O grupo de Brasília da Comissão Provisória de Estudos Constitucionais deverá estudar questões relacionadas a atuação das empresas multinacionais no País, principalmente na área trabalhista, a fim de formular propostas para a nova Constituição. O tema foi levantado pelo sindicalista mineiro João Paulo Pires de Vasconcelos, da CUT, que foi convidado para um debate e denunciou a política empresarial das multinacionais como “volta-da para a automatização e para a diminuição mão-de-obra”.

O Secretário Executivo da Comissão, Mauro Santayana, disse que a exposição do líder metalúrgico impressionou os integrantes do grupo, que vai estudar o tema e “poderá fazer proposta para regular o setor”. O depoimento de Pires de Vasconce-

los será enviado a todos os membros da Comissão para estudo e o grupo de Brasília prosseguirá em seus debates com representantes da sociedade e autoridades.

O líder sindical, que teve seu nome cogitado para integrar a comissão — ele fazia parte de uma primeira lista, elaborada pelo Presidente Tancredo Neves — disse que, no momento, define-se o modelo industrial brasileiro e o País tem de optar entre desenvolver uma tecnologia própria ou ficar a reboque de outras nações.

A importância de incluir nas discussões sobre a nova Constituição o tema da estabilidade no emprego também foi levantada na reunião, quando o sindicalista lembrou que os trabalhadores estão “permanentemente atemorizados pelo fantasma da dispensa imotivada”.